



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO IX

São Paulo, agosto de 1982

N.º 102

REUNIÕES CADA VEZ MAIS CONCORRIDAS



Já há alguns anos, decidiu a Diretoria Executiva da Aliança fazer reuniões mensais em centros espíritas nos mais diversos pontos do país, a fim de criar oportunidades de encontro e troca de idéias junto aos trabalhadores e participantes diretos da luta diária nos grupos integrados. Apenas uma vez por ano, a DE reúne-se na secretaria, na rua Genebra; todas as outras onze reuniões são feitas em centros, que se oferecem com antecedência para ser o local de referidos encontros que reúnem companheiros dos demais grupos circunvizinhos.

As reuniões de junho e julho, por exemplo, realizadas respectivamente no CEAE de Vila Nova Manchester, em São Paulo, e no CE Adolfo Bezerra de Menezes, no Rio de Janeiro, congregaram mais de cinquenta dirigentes num ambiente do mais alto interesse pelo desenvolvimento das atividades doutrinárias no país.

Característica de cada uma dessas reuniões: liberdade total para exposição e debate de assuntos. Não há pauta pré-determinada, não há limitações de assunto. Enquanto houver dúvidas, assuntos para troca de ex-

periências, a reunião prossegue. Quem determina o fim da reunião é a espontaneidade dos presentes, que consideram esgotados, naquele momento, os temas essenciais.

E, dentro dessa mesma característica, os assuntos de ordem administrativa são deixados em terceiro plano, para que afluam questões essenciais para o aprimoramento e desenvolvimento do programa da Aliança. Dessa forma, sugestões de muito bom-senso são feitas, e transferidas para os demais grupos da Aliança. Sugestões decorrentes da vivência de um determinado grupo, já experimentadas com bons resultados. Valoriza-se, dessa forma, a experiência de cada um, o testemu-

nho de cada companheiro, não se fechando questões, permanecendo a Aliança sempre aberta.

Nessas reuniões todos acabam efetivamente sentindo-se elos de uma grande Aliança; a Aliança a partir de cada um e não a partir de uma cúpula. Nessas reuniões tem ficado muito claro que a Diretoria Executiva da Aliança é a servidora e coordenadora das decisões emanadas de todos os elos, que são os grupos integrados.

EXPANSÃO NO RIO DE JANEIRO

No dia 3 de julho, por ocasião da reunião da DE no Centro Espírita Bezerra de Menezes, no



A RELIGIÃO NO ESPIRITISMO

Rio de Janeiro, pudemos visitar o novo centro integrado à Aliança: o CE à Luz do Evangelho, localizado na av. Nossa Senhora de Copacabana, 435 - sala 507.

Em pleno coração de Copacabana, num quinto andar, localiza-se esse novo núcleo de luz implantado pelos companheiros do Rio, tendo à frente o confrade Marcos Peroza, impulsionado pelo dinamismo do Waltrudes. É local onde se percebe a vibração de alegria; uma sala para vinte pessoas, mais a acañhada recepção e pequena câmara de passes. Tudo muito acolhedor.

Um grupo de trabalhadores tem distribuído, de porta em porta, na região, um convite para visitar o centro. "Você está convidado a participar desta comunidade, onde pessoas de todas as raças, ideologias e crenças encontram respostas para suas dúvidas e consolo para suas aflições; encontram alguém em quem confiar, um objetivo mais nobre para suas vidas".

Que Deus ilumine os companheiros do Rio e o novo centro espírita, em Copacabana, possa, muito em breve, ser pequeno demais para acolher todos aqueles que aceitarem o convite.

A PAZ E O AMOR

Estamos sempre pedindo
Esperança, amor e paz...
Exigindo, clamando, insistindo,
E que por isso nada se faz!
Estamos sempre buscando
Felicidade, paz e amor
Ao nosso redor procurando
Desatento ao nosso interior.

A paz que queremos na vida
É justo e compreensível
É a chama nunca esquecida
É a vontade irreprimível...

Mas se analisarmos a fundo
Quando nos encontramos a sós
Descobriremos todo bem do
mundo,

Instalado dentro de nós.
E quando nos preocupamos em
dar
Abrindo as comportas do interior

Acabamos por conquistar
Alegria, Paz e Amor!

Alvaro Demarchi
CE Fraternidade

Prosseguimos neste número a publicação de uma série de artigos de autoria do confrade José Felix de Souza, divulgados no jornal "Goiás Espírita":

A Religião no Espiritismo é uma realidade incontestável. Ela não poderia nunca deixar de constar da Codificação. O que não poderia existir ali é o espírito de seita, de partido, o sectarismo, o dogmatismo, a idéia de uma nova igreja, de religião organizada, constituída, no sentido comum, generalizado.

Nas obras básicas, fundamentais, no pentateuco kardequiano, como já se costuma denominar aqueles cinco grandes livros do mestre, nós vemos o quanto se aprofundou no estudo e no conhecimento da alma humana, na vida do espírito na carne e após a morte do corpo, que seria até um contrasenso se com tanta revelação, avançada de um século, sob a verdadeira natureza humana não se tivesse visto o significado de Religião para o homem. Não de religiões, mas de Religião, como já procuramos esclarecer anteriormente. E isto porque a Religião é tão natural e significativa para o homem, tão impossível de se separar dele, por lhe ser inata, congênita e inerente, que se alguém disser "nunca serei religioso" passará um atestado de profunda ignorância, o que tentamos mostrar em um artigo já preparado para esta série deste jornal, bem como outro também já elaborado sob o título "Religião é Viveiro de Almas, não cárcere do pensamento", procurando ressaltar em ambos a imprescindibilidade da Religião e seu verdadeiro sentido, na palavra dos Espíritos.

Sem uma certa experiência e vivência do assunto, não é fácil distinguir Religião de religiões, como bem recomenda Emmanuel aos espíritas, e muitos, inadvertidamente, podem até pensar que há alguma contradição em certas afirmações de Kardec, pois ele, sempre procurando evitar que o Espiritismo fosse sentido e entendido como uma nova igreja, não o classificou de religião, no sentido comum, organizada, constituída, dentro do entendimento

da época, como já falamos. É preciso compreender a luta do mestre para manter tal definição naquele tempo, quando a palavra religião era vista e sentida de uma só maneira, trazendo consigo aquele sentido único para quase todos. Hoje não, a matéria está mais bem discutida e vários espiritualistas de renome já dissertaram amplamente sobre a distinção entre Religião e religiões, igrejas, etc, principalmente os Espíritos, pelo Chico Xavier. E, infelizmente, mesmo assim a celeuma continua para muitos, até para certos espíritas, por mais impossível que pareça!

Nem todos os espíritas, lamentavelmente, estão estudando a Doutrina como mandam os Espíritos. Conforme o ambiente, se o orador não falar em passe, água fluida, obsessão, mediunidade, caridade material muitos dizem ainda que não pregou Espiritismo, a tal ponto vêem restritamente a Doutrina. Certa vez, fizemos uma palestra inteiramente calcada em "Roteiro" e "Falando à Terra", e qual não foi a nossa surpresa ao ouvir de dois espíritas inteligentes, que havíamos perdido a oportunidade de pregar o Espiritismo naquele ambiente não totalmente espírita!

Na transcrição que fizemos em número anterior, vimos que Pestalozzi e Kardec, seu discípulo, já denominavam, para distinguir, de "Moralidade a religião superior, espiritual".

Sem uma visão completa e perfeita da Doutrina, alguns tentaram afirmar que o Espiritismo não é Religião. Até para fins de Estatística, escolares etc, não foi fácil uma compreensão a esse respeito. Lembremos, mais uma vez, do próprio Cristo, o quanto sofreu porque também não pregou religião de ninguém, religião alguma, como definida e sentida à época e ainda até hoje para a maioria. E havia várias quando Jesus chegou! Os fariseus então foram os que mais se revoltaram contra o Mestre! Como que o Messias não ensinava a religião deles!! Era a mais bela, a única, sustentavam!!!

Depois, com o passar do tempo, da moral cristã, do Evange-

lho, surgiram já algumas centenas de religiões, todas se dizendo cristãs. Mas, interessante observar, passaram esses ditos religiosos cristãos a negar ao Espiritismo o direito de ser Religião, e de os espíritos se afirmarem cristãos, sendo a Doutrina Espírita uma conseqüência direta da mesma moral cristã, do mesmo Evangelho do Cristo, que a Codificação tanto enaltece, como veremos abaixo.

"A moral que os Espíritos ensinam é a do Cristo, pela razão de que não há outra melhor". (A Gênese, pág. 45, item 56)

"O Espiritismo, partindo das próprias palavras do Cristo, como este partiu da de Moisés, é conseqüência direta de sua doutrina" (A Gênese, pág. 28, item 30)

"O Espiritismo, longe de negar ou destruir o Evangelho, vem, ao contrário, confirmar, explicar e desenvolver, pelas novas leis da Natureza, que revela, tudo quanto o Cristo disse e fez... Cristo parece maior já não é simples filósofo, é um Messias divino" (A Gênese, pág. 33, item 41)

"Razão há, pois, para que o Espiritismo seja considerado a terceira das grandes revelações" (A Gênese, pág. 24, item 20, combinado pág. 34 item 42)

O Espiritismo só poderia ser a Religião mesmo, e nunca uma nova igreja, tal o sentido expresso também nas seguintes passagens:

"Há dois pontos a considerar nas religiões: os princípios gerais, comuns a todas, e os princípios particulares a cada uma. Os primeiros são aqueles de que falamos a toda hora, e que todos os Espíritos proclamam qualquer que seja a sua posição" (O que é o Espiritismo, pág. 80)

"...ao mesmo tempo que o Espiritismo veio mostrar o fim exclusivamente moral, consolador e religioso das relações de além túmulo" (O Céu e o Inferno, pág. 158)

"...ensinará que o Espiritismo repousa sobre as bases fundamentais da religião e respeita a todas as crenças; que um de seus efeitos é incutir sentimentos religiosos nos que os não possuem, fortalecê-los aos

que os tenham vacilantes" (Liv. Mediuns, pág. 33, item 24)

"...os Espíritos proclamam um Deus único soberanamente justo e bom... colocam acima de todas as virtudes a caridade evangélica... Não estão aí os fundamentos da religião? (O que é o Espiritismo, pág. 78)

Enquanto é tempo

Acaba de ser lançado pela Editora Aliança (rua Genebra, 168 — São Paulo) mais um livro do comandante Edgard Armond: "Enquanto é Tempo".

Trata-se de volume de 130 páginas contendo informações e esclarecimentos para quem quiser mais aprofundar-se no estudo e compreensão da Doutrina Espírita.

Na apresentação da obra, o autor esclarece:

"As entidades superiores que ditaram a Doutrina dos Espíritos apresentaram-na com aspecto eclético, abrangendo as atividades espirituais nos campos da ciência, da filosofia e da religião, como a atestarem sua ampla área de ação; por isso, uma das importantes tarefas dos líderes é evitar que a ignorância de uns, os escrúpulos exagerados de outros, ou interesses meramente humanos a desviem para utilitarismos sectários que afetem sua capacidade de abrangência mundial".

O novo livro do comandante Edgard Armond demonstra, efetivamente, o caráter abrangente e aberto do Espiritismo.

Servidores

Recebemos a relação de novos servidores:

CE Casa do Caminho, S. José dos Campos — Fátima A. Arantes, Vera Lúcia P. F. Rubial, Valmar L. Santiago, Zozima, Dibe, Elvira, Joana Laranjeira, João Carlos Menezes, Antonio Rodrigues Medina, Rosiani, Valéria C. Balleiro, Jacob Siqueira, Jorge R. Wolff, Bruno Dalla Torre e Amaflor B. Sardinha.

Fraternidade Espírita Anália Franco — Rubens Bertoni, Tioko Higa, Sandra Loureiro Garavello, Sonia Maria do Nascimento, Massako Shirai.

Notas e informações

• De 6 a 8 de agosto realizou-se no Instituto Bairral, em Itapira, o seminário sobre **Terapia das Vidas Passadas**, ministrado pelo psicólogo norte-americano **Morris Netherton**.

• No dia 14 de agosto, às 20 horas, o confrade Roque Jacinto faz palestra no Grupo Espírita Renascer, na rua Recife, 86, Vila Sacadura Cabral, em Santo André.

• A diretoria do **CE Maria Madalena, de Olinda, Pernambuco**, agradece a remessa do livro "**Caminhos de Libertação**" da Editora Aliança. Os confrades pernambucanos dizem que "as belas referências evangélicas encontradas no livro darão muitos elementos para nossos exórdios em nossas reuniões públicas".

• É a seguinte a nova diretoria do Grupo Fraternidade Cristã, na rua Abrahan Lincoln, 345, Parque São Domingos, em São Paulo: Otávio da Silva Coutinho, presidente; Maria da Soledade Coutinho, vice-presidente; Saulo Panham, primeiro secretário; Cristina Mendez, segunda-secretária; José Carlos Ragonha, tesoureiros; Erval Fusco, diretor social; Conceição Fernandes Correia, bibliotecária; Inaldo de Jesus Fontes, diretor de patrimônio.

• A Sociedade Espírita Caravana de Fraternidade Jesus Gonçalves vem desenvolvendo meritório trabalho de assistência e amparo aos hanseianos e demais indivíduos portadores de enfermidades dermatológicas. Dentre esse trabalho consta: aos segundos domingos do mês, visita ao Hospital Dr. Francisco R. Arantes de Pirapitingui, em Itu; todo quarto domingo, visita ao Hospital Dr. Arnaldo P. Cavalcanti (antigo Santo Ângelo), em Jundiapéba, Moji das Cruzes. A saída dessas duas visitas é feita na sede da Caravana, na rua Gen. Ataliba Leonel, 467, em Santana, às 7 horas da manhã.

• Está em formação a **mini-biblioteca infanto-juvenil da Escola de Moral Cristã Joanna de Angelis do CE "O Caminho"**, na rua Presidente Vargas, 135, em Itanhaem, Bahia,

CEP 45970. A direção da Escola pede ajuda na forma de livros para instrução da infância e juventude.

• Recebemos o n.º 33 da publicação "A Vinha", Informativo das turmas de Aprendizagem do Evangelho do Núcleo Espírita Segue a Jesus — da rua Urandi, 85, Casa Verde, CEP 02517, São Paulo.

• Para comemorar o cinquentenário de lançamento do livro "Parnaso de Além-Túmulo", o primeiro livro psicografado por Chico Xavier, o confrade Leopoldo Zanardi, de Bauru, acaba de editar o livretinho "Parnaso de Além-Túmulo — Meio Século de Luz", com interessante pesquisa sobre os primeiros passos da medunidade de Chico Xavier. O autor está oferecendo gratuitamente exemplares desse livro a quem estiver interessado. Basta escrever para: Leopoldo Zanardi — rua Pedro Salles, 1-48, Vila Nova Cidade Universitária, Bauru, CEP 17.100, S. Paulo.

• A Sociedade Espírita José Menezes de Alencar (rua Emília Bandeira de Melo, 148, Imirim, São Paulo) comunica a eleição de sua nova diretoria, que ficou integrada pelos confrades Petronilha Teixeira Cordova, presidente; Maria Gazzi, vice-presidente Nadir Melo, 1.º secretário; Umberto Teixeira Santos, 2.º secretário; Edeon Candido Pimentel, 1.º tesoureiro; Cicero Picolo, 2.º tesoureiro.

• De 6 a 15 de agosto próximo realizar-se-á em Matão o II Salão Oficial Pararrealista de Artes Plásticas, promovido pela Prefeitura Municipal de Matão e pela Sociedade Pararrealista de Artes Plásticas. Informações e inscrições com o sr. Elfay Luiz Apolo (tels. 881-8138 ou 542-7214, em São Paulo) ou prof. Waldir Simões Almeida (82-1010 ou 82-1921, em Matão).

• O jornal "Alavanca", órgão a serviço do movimento de unificação do Espiritismo em

Campinas, em sua edição de junho traz interessante entrevista com o médico Nubor Orlando Facure, diretor-clínico do Hospital Irmãos Penteados e professor de Neurologia da UNICAMP. Dr. Facure é espírita e seu nome esteve em destaque recentemente na imprensa porque o atleta João do Pulo esteve sob seus cuidados médicos. Na entrevista, o dr. Facure explica que sempre procura unir a medicina ao Espiritismo, em benefício do doente.

• A Escola Central da Campesina do Quilo de Pernambuco está agora instalada no seguinte endereço: rua Israel Fonseca, 66, Santo Amaro, Recife.

• No dia 28 de agosto próximo, o conjunto Alta Tensão promoverá um show de músicas medulnicas de Noel Rosa psicografadas pela médium Marthá Gallego Thomaz. O espetáculo será em benefício do Instituto Espírita de Educação e do Grupo de Assistência Social Casa de Emmanuel — em duas sessões, às 19 e 21 horas, no Teatro da FAU, na Cidade Universitária de S. Paulo. Informações pelos telefones 881-8138 ou 881-9804 com a sra. Miriam, e 299-6477 com o sr. Rui Barbosa Vaz.

Vivência do Espiritismo Religioso

Entidade Espírita Irmã Teresa

Acompanhando com vívido interesse, as manifestações de companheiros em seus artigos no "O Trevo", temos percebido uma grande preocupação de se reafirmar a real finalidade do Espiritismo, que é a prática do Espiritismo Religioso, com base no Cristianismo Redivivo, conforme o seu interlocutor maior, nosso Mestre Jesus.

Já que nos propusemos a viver o Cristianismo, na sua máxima pureza, banhados pela luz dos ensinamentos dos espíritos, achamos por bem ressaltar alguns pontos primordiais, imprescindíveis à tarefa que abraçamos.

No livro "Boa Nova", Humberto de Campos, através de Chico Xavier, conta uma passagem de Jesus, esclarecendo que, o discípulo Levi havia menosprezado a ajuda de alguns indivíduos, deserdados da sorte deste mundo, alegando que estes não tinham condições de cooperar na implantação do Reino dos Céus. Jesus, no seu infinito amor, colocou a seguinte ponderação: "precisamos amar e aceitar a preciosa colaboração dos vencidos do mundo; os vencedores da Terra não necessitam de boas notícias. Nas derrotas da sorte as criaturas ouvem mais alto a voz de Deus". E após uma série de colocações à frente dos seus discípulos, eles se dirigem a uma elevação de terreno, onde o Mestre começa a pregar o sublime Sermão do Monte, iniciando pelas Bem Aventuranças, regra de conduta para todos aqueles que pretendem ser chamados de cristãos.

Sholem Asch, no livro "O Apóstolo", narrando a vida do "apóstolo dos gentios", coloca o seguinte: "Ele se mostra aos simples e aos humildes, aos simples e ignorantes; foi entre estes que viveu, foram estes os primeiros a reconhecê-lo".

André Luiz também confirma a necessidade da prática do amor, no livro "No Mundo Maior", onde ele o assistente Calderaro, mostra-nos incapazes de resolver um problema, embora detentores de muita cultura, mas com limitado amor nos corações. Somente foi possível resolver o intrincado caso com o concurso de Irmã Cipriana, portadora de um "divino amor fraternal".

Realmente, companheiros, vários são os exemplos sobre a necessidade da prática do Espiritismo, sem discriminações, sem preconceitos, sem distinções, colocando-nos à disposição do Mestre, na real implantação do Reino dos Céus, em nosso planeta, fazendo aquilo que nos compete fazer, aquilo que é esperado de nós há muito tempo, deixando de lado as idéias preconcebidas, onde os pontos de vista individuais devem ser reavaliados, porque a nossa ferramenta especial, a nossa base fundamental, é a vivência do Cristianismo.



Curso de Dirigentes de Mocidade Espírita

A AEE promoveu, em julho, seu I Curso para Dirigentes de Mocidade Espírita, durante 4 semanas, no CEAE-Genebra. A iniciativa, que teve como finalidade promover o crescimento da Mocidade Espírita dentro da Aliança, contou com a presença média de 40 jovens em todas as aulas, entre companheiros dos grupos da Grande São Paulo e da Baixada Santista.

O curso foi apostilado e teve todas as aulas gravadas, de forma a possibilitar que companheiros de outras regiões também possam beneficiar-se com seu conteúdo, promovendo implantação de novas mocidades.

Dado o clima em que foi realizado este I Curso, acreditamos que os frutos não tardarão a surgir, sob a forma de novas turmas de Mocidade em outros Grupos Integrados, bem como maior rendimento para aquelas que já se encontram em funcionamento.

DANIEL NA BABILÔNIA - III

Anibal Leite de Abreu

No segundo ano do seu reinado, Nabucodonosor havia tido um sonho que muito o intrigara e o atemorizara e, do qual por mais fosse o seu esforço de memória, não o conseguia lembrar. Na sua despótica e estulta imaginação, determinou o rei que se convocassem todos os sábios, advinhos, mágicos e caldeus residentes na Babilônia, para que lhe esclarecessem qual havia sido o seu sonho.

Temerosos, os sábios responderam — "Dize ó rei, o sonho que tiveste e nós teus servos o interpretaremos".

Na verdade, os mágicos e advinhos atônitos com a absurda imposição do rei, pretendiam ganhar tempo com aquela evasiva, esperando que o desejo de S. M. caísse no esquecimento.

O rei respondeu-lhes que o sonho havia fugido de sua memória e, implacável advertiu a todos — "se vós não me declarardes tal sonho e a sua significação, todos vós perecereis e vossas casas serão confiscadas". Os advinhos, mágicos, encantadores e caldeus, constituíam-se em casta das mais

privilegiadas da Côrte e, por isso, Nabucodonosor sentia-se no direito de privá-los das regalias, por qualquer falta ou omissão, pois na verdade gozavam de uma gritante mordomia.

Diante daquela insensata exigência e da evidente impossibilidade de desvendar o mistério, os sábios afirmaram peremptoriamente: "Não há homem, ó rei, sobre a terra que possa cumprir o teu preceito, porque o que perguntas, ó rei, é difícil — nem se achará pessoa alguma, que declare isto perante o rei, exceto os deuses, que não têm comércio com os homens".

Em face da reiterada negativa dos advinhos, Nabucodonosor enfurecido e cheio de ira, mandou que perecessem todos os sábios da Babilônia. Publicada a sentença, devia começar a matança. Andava-se em busca de Daniel e de seus companheiros que também seriam mortos.

Daniel dirige-se então ao general Arioc, a quem competia a matança, suplicando-lhe que lhe concedesse algum tempo, para que ele pudesse dar uma solução ao desejo real.

Vemos aqui uma demonstração da fé inabalável do iluminado profeta.

Era Daniel um rapaz no verdor dos seus anos e, consciente da grande responsabilidade que assumira, vai ao encontro dos seus companheiros de exílio, Hananias, Misael e Azarias, a fim de que juntos implorassem o auxílio do Alto, para a revelação do segredo, que evitaria que eles perecessem com todos os encantadores da Babilônia.

"Foi então descoberto esse mistério a Daniel numa visão à noite: e Daniel bendisse ao Deus do céu. E falou dizendo: o nome do Senhor seja bendito desde o século até o século (para todo o sempre), porque dele são a sabedoria e a fortaleza. Ele é que revela as coisas profundas e escondidas, e o que conhece o que está nas trevas: e com quem está a luz. E agora nos mostraste o que nós te tínhamos pedido, porque nos descobriste o que o rei desejava saber".

Vejam os amáveis leitores a fidelidade e a segurança de Daniel ao Deus único, que lhe proporciona a visão em que pode encontrar a explicação do misterioso sonho do rei. Portador de fabulosos poderes mediúnicos, Daniel, pela graça de Deus, observou e teve inteiro conhecimento do que se passara com o rei Nabucodonosor.

Procuremos analisar o fenômeno acontecido com Daniel, que está devidamente configurado no item referente à vidência, no livro Mediunidade do Comte. Armond, classificado como VIDÊNCIA NO ESPAÇO, que se processa por dois modos — seja pela formação de um tubo astral ou pelo desdobramento, mediante o qual o espírito do médium, abandonando momentaneamente o corpo físico, é levado ao local da cena a observar, ou ainda a VIDÊNCIA NO TEMPO, em que o médium é levado ao conhecimento dos "arquivos akásicos", cujas cenas do passado ou do futuro, desfilam às suas vistas como uma fita cinematográfica.

Desvendado o mistério, através de suas faculdades mediúnicas, Daniel vai ao encontro do general Arioc, para informá-lo de que por obra e graça de

Deus, havia decifrado o sonho do rei e, que o general o levasse à presença de Nabucodonosor para o relato desejado.

Na presença do rei, o general diz o seguinte: "Eu achei um homem dentre os filhos da transmigração de Judá, que declarará ao rei o que sonhou".

Maravilhado o rei dirige-se a Daniel — "Cuidas tu que me poderás dizer verdadeiramente o que eu vi em sonho, e dar-me dele interpretação?". Responde Daniel — "No céu há um Deus que revela os mistérios que hão de acontecer nos últimos tempos. O teu sonho, e as visões de tua cabeça, que tiveste no teu leito passam da seguinte maneira".

Tema do Evangelho

Marcellino R. Ortiz
CÉ Caminho da Luz

Lamentável Imponência,
Na indumentária de pó;
Muito homem de ciência,
Diz que olha Deus com dó.

Só porque já vai à lua,
E dali a outros planetas...
Mas alguns moram na rua,
Debruçados nas sarjetas.

O homem pensa que pode,
Destruir a terra inteira;
Se um dia a terra explode,
Adeus a sua brincadeira.

É o homem egoísta,
E ansioso pelo domínio;
Não se farta de conquista,
Mesmo a custa de extermínio.

Na sua ânsia louca,
Só para si há direito;
A terra que tem é pouca,
Para viver satisfeito.

— Certa vez ouvi dizer,
De alguém com muita bossa:
"Se Deus podia fazer,
Algo com que não possa."

O homem com seu saber,
Pensando que muito brilha;
Foi um dia sem querer,
Caír na própria armadilha.

— O que tanto ele quis ter;
Poderio que ninguém zomba;
Mas sabe que vai morrer,
Ao detonar sua bomba.

Sente-se até covarde,
De fanfarrão e gabola;
Descobriu um pouco tarde,
Que andou pisando na bola.

Deus tem um saber profundo,
Onde funda a esperança;
De muito errar no mundo,
A gente um dia se cansa.

Deus é o dono da terra,
Do espaço e das estrelas;
Reprova quem faz a guerra,
Mas não impede fazê-la.

Confia em nosso bom senso,
Dando-nos a liberdade;
Muita gente ainda, eu penso,
Tenta mudar a verdade.

Não é preciso que o diga:
A quem se esforça Deus ajuda;
A nada Ele nos obriga;
Mas a lei Ele não muda.

Deus tem tanta paciência,
Entendê-lo é preciso;
Espera que a demência,
Um dia tenha juízo.

Como vai ser diferente,
Apesar dos sacrifícios;
Se a guerra for consciente,
No combate a nossos vícios.

Lembramos o ensinamento,
Que o grande mestre nos traz;
"Onde morram dois briguentos,
Viverão milhões em paz".

EVANGELHO EM ESPANHOL

Nossa companheira Maria Aparecida Garbatti recebeu com exemplares de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", em espanhol, e os coloca à disposição dos interessados, pelo preço de um dólar o exemplar. Pedidos para: Maria Aparecida Garbatti — av. 9 de Julho, 236, apto. 64, CEP 01312, São Paulo.

"O TREVO" PEDE AJUDA

Atualmente são editados 6.500 exemplares mensais deste informativo, remetidos a confrades, centros espíritas e instituições espíritas em geral do Brasil e exterior. "O Trevo" circula em mãos de espíritas norte-americanos, argentinos, uruguaios, portugueses, suíços, de países africanos, colombianos etc.

Os leitores que há anos vêm acompanhando sua trajetória, podem avallar os serviços prestados por este informativo para o Espiritismo em seu aspecto religioso. A diretoria da Aliança está tranquila com respeito aos objetivos que estão sendo atingidos, contudo permanece sempre aberta para sugestões e colaborações que possam enriquecer as páginas de "O Trevo".

Entretanto, achamos oportuno, neste momento de elevação geral de custos (de papel e de fotocópias, principalmente) lançar um apelo ao leitor que queira cooperar financeiramente. A imprensa espírita precisa da colaboração dos espíritas, de duas formas: 1.) enviando notícias e sugestões; 2.) cooperando financeiramente. "O Trevo" pede ajuda para melhorar.

Se você, amigo leitor, achar que este nosso informativo merece ajuda, nós agradecemos. Estabelecemos a quantia de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzelros) o valor de uma assinatura anual correspondente a doze edições. O cupão abaixo pode ser preenchido e remetido acompanhado de cheque nominal à Aliança Espírita Evangélica, ou vale postal.

Desejo fazer uma assinatura anual de "O Trevo":

NOME

Rua/av. n.º

Cidade CEP Estado

Em anexo valor de Cr\$ 1.000,00 em cheque à Aliança Espírita Evangélica ou vale postal. Data:/...../.....

Este cupom preenchido deve ser remetido para: "O Trevo" — rua Genebra, 168 — CEP 01316 — São Paulo.



O HOMEM RETARDA, PORÉM A LEI O IMPULSIONA:

Nós, espíritas, temos o dever de encarar a vida de maneira mais otimista, não dando exagerada importância às coisas do mundo.

Dinorah Luizon Mihay
Grupo Fraternidade Cristã

AJUDE CONVERSANDO; UMA BOA PALAVRA AUXILIA SEMPRE:

Quantas vezes pensamos que o que fazemos ou fizemos é o certo, mas que, na realidade, usamos de forma errada? A palavra, por exemplo.

José Carlos dos Santos
GE Renascer

Como é bom sentirmos úteis ao nosso próximo através de uma singela conversa, repleta de amor, paz e esperança.

Júlio César Firpo de Siqueira - CEAE, Petrópolis

Uma das grandes ajudas ao próximo é uma palavra de carinho para aqueles que se encontram em desespero.

Vera Carvalho
CEAE, Petrópolis

Ante sérios desafios da vida, muitas vezes somos tentados a desanimar. Entretanto, quando alguém de nós se aproxima e, simplesmente conversando, nos dirige uma boa palavra, uma palavra amiga, tudo se modifica e se torna mais fácil.

Zita Maria de Lourdes Silveira de Souza
CEAE, Porto Alegre

O CRISTÃO É CHAMADO A SERVIR EM TODA PARTE

Despertar o bem em todos os que estão ao nosso redor, com um gesto acolhedor, um sorriso otimista.

Elidense Cruz Ortega
CE Redentor

PÁGINA DOS APRENDIZES

O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA:

O fato de estarmos com mau ou bom humor não altera a trajetória de nossa vida. Daí, devemos manter a serenidade nas situações mais difíceis.

Armando B. Bonetti
CE Mansão da Esperança

AS DORES SANGRAM NO CORPO MAS ACENDEM LUZES NA ALMA:

Para que as luzes se acendam na alma é preciso saber sofrer. Há os que sofrem com revolta, desânimo, desespero, rebeldia, perdendo o valor da prova.

Jacob Siqueira - CE Casa do Caminho, S. José dos Campos

É necessário que nos conscientizemos de que a felicidade ainda não é deste mundo, para que saibamos sofrer enfrentando um mundo contraditório.

Fátima Aparecida Arantes
CE Casa do Caminho,
S. José dos Campos

As dores são bênçãos dos céus enviadas para resgatar-nos nossos erros e aparmos as inúmeras arestas que insistem em permanecer em nossos espíritos.

Vera Lúcia P. Ferreira Rubial - CE Casa do Caminho, S. J. dos Campos

Servir é dar sempre um pouco de si em favor de outro irmão necessitado.

Victorio Pascolere
CE Irmão Alfredo

LEVANTE O CAÍDO; VOCÊ IGNORA ONDE SEUS PÉS TROPEÇARÃO

A hora de ajudar, de exercer a caridade, não chegará nunca, porque ela se faz presente em todos os momentos de nossa vida.

Cláudio Diniz Schiavi
CE Renascer

É o que deveríamos fazer, mas quando não conhecemos o caído ficamos com medo, receando alguma coisa.

William Sichier
CE Renascer

NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA:

Na nossa falta de tolerância e vigilância, por não sabermos controlar e educar nossos atos e pensamentos, somos na maioria das vezes responsáveis por atritos e blasfêmias.

Maria da Luz
CE Redentor

Demonstre seu amor auxiliando seu próximo menos esclarecido.

Aparecida Benedita
Teodoro - CE Redentor

A SUA IRRITAÇÃO NÃO SOLUCIONARÁ PROBLEMA ALGUM:

Devemos ter paciência, bondade e compreensão se quisermos levar a sério a nossa reforma íntima.

Pedro Cota Paz
CEAE, Genebra

Nossa dor não impedirá que surja um novo dia amanhã. Nossa tristeza não iluminará nossa caminhada. Nosso desânimo não construirá nada de útil a ninguém.

Marly Keiko
CEAE, Genebra

A minha irritação não é em relação ao meu mundinho egocêntrico: vida, família, dinheiro. É, sim, de perplexidade diante deste mundo onde os valores estão invertendo-se completamente.

Inajá Baptista Kihara
GS Tarefeiros do Senhor

ENCONTRO DE MOCIDADES DA ALIANÇA

O 10.º Encontro de Mocidades Espíritas da AEE será realizado no dia 19 de setembro, domingo, às 9 horas, no G E Razin, à rua Francisca Miquelina n.º 111, Bela Vista.

Esperamos reunir jovens de todas as Mocidades em atividade nos Grupos Integrados, para uma grande confraternização à volta do tema "A Caridade e o Trabalho", num dia mui-

Dia da Imprensa Espírita

O Dia da Imprensa Espírita no Brasil, 26 de julho, foi comemorado com um programa desenvolvido na Federação Espírita do Estado de São Paulo, por iniciativa da ABRAJEE — Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas. Do programa constou:

Dia 24 — 8 horas, abertura de exposição de jornais, revistas e materiais afins, que permaneceu aberta até às 18 horas do dia 26; 19h30, seminário sobre a importância da imprensa espírita na consolidação do Espiritismo no Brasil.

Do seminário participaram: Paulo Alves de Godoi, que falou sobre a "Revue Spirite"; Wilson Garcia, sobre a proliferação de jornais, revistas e informativos e sua validade; Jorge Rizzini, trabalhos jornalísticos espíritas de destaque na imprensa em geral; Valentim Lorenzetti, sobre jornalismo espírita atual e suas perspectivas.

Houve participação do público, que fez várias perguntas aos expositores, num debate coordenado pelo jornalista Hélio Rossi. Após o debate, representantes de diversos órgãos espí-

to movimentado, de palestras, jogos, debates, apresentações teatrais, muita música e animação.

Pretendemos assim, alimentar a chama do ideal de Aliança no coração dos jovens que a compõem, recordando o lema "Confraternizar para melhor servir". Contamos com a colaboração de todos.



ritas presentes falaram brevemente sobre seus respectivos veículos de divulgação. Em nome da USE falou o seu presidente, Antonio Schiliró, e, pela Federação Espírita, usou da palavra o confrade Álvaro Castro, seu vice-presidente.

O encontro da imprensa espírita foi bastante proveitoso, para troca de idéias de forma aberta e livre, proporcionando condições para a melhoria dos veículos de divulgação doutrinária e aprimoramento de todos os que militam na área da comunicação a serviço do Espiritismo.

Encontro de Discípulos no ABC

Realizou-se no dia 29-7-82, às 19,30 horas, no C.E. Geraldo Ferreira, à Rua Dr. Antonio Alvaro n.º 380 — V. Assunção, Santo André, um encontro, a que compareceram aproximadamente 60 discípulos dos Grupos Integrados do ABC: C.E. Geraldo Ferreira, C.E. Razin, C. de Timoteo, C.E. Redentor e C.E. Renascer.

Após as vibrações realizadas das 19,30 às 20 horas, iniciou-se a reunião, onde os temas básicos abordados foram: "Por-



que o movimento, em termos de FDJ encontra-se tão paralisado, e o que deve ser feito para reativá-lo".

Os companheiros chegaram à conclusão de que é essencial uma programação de trabalho e de encontros de confraternização, estudo, e programação.

Assim marcou-se um novo encontro para 18-9-82, às 19,30 horas, no C.E. Renascer, objetivando vivificar este ideal. Com isto, os grupos do ABC dão um passo importante num movimento tão esperado pelas direções da FDJ e AEE.

O CEAE Genebra deverá realizar um encontro com o mesmo objetivo dia 12-8-82, às 20 horas.

AS DORES SANGRAM NO CORPO MAS ACENDEM LUZES NA ALMA:

A bondade de Deus tudo prevê, e Ele jamais espalha à nossa frente dore se empecilhos que sejam demasiado para as nossas possibilidades de superá-los com êxito.

A. Décio Castellani
CE Irmão Alfredo

